

O enigma dos TBTF...

A grande crise de 2007/09 ilustrou de forma inequívoca os prejuízos gerados pelo colapso de instituições financeiras de grande porte, não só no que tange à estabilidade do sistema, mas também nos reflexos negativos sobre o lado real das economias. A conjugação do receio dos possíveis impactos de uma crise sistêmica com a ausência de instrumentos adequados para regimes de resolução e planos de contingência para os grandes bancos obrigou que os governos se valessem de um enorme volume de recursos públicos (*bail out*) para o saneamento das instituições.

Tal procedimento solidificou a percepção do risco moral que é inerente aos bancos reconhecidos como *Too-Big-To-Fail* (TBTF), o que requer uma resposta regulatória para o tratamento dessa questão. Na realidade, os TBTF impõem um enigma às autoridades cuja solução envolve a avaliação do papel e dos benefícios que essas instituições geram quando comparados com eventuais custos impostos à Sociedade no caso de uma eventual falência, não só termos do provimento de liquidez e assistência, mas também no que tange ao risco de contágio se ela se concretizar.

Os custos das intervenções e o risco moral são os principais motivadores para a criação de mecanismos e instrumentos regulatórios que minimizem a probabilidade e o grau de severidade das falências dos TBTF. Para o primeiro caso, a reforma regulatória como Basileia III tem reduzido o risco sistêmico, por meio de requisitos adicionais de capital e exigências para manter um maior volume de ativos líquidos. Os padrões mais elevados podem tornar algumas linhas de negócio menos lucrativas, beneficiando as maiores instituições que podem tirar proveito de economias de escala e escopo. Percebe-se claramente um efeito perverso.

Nesse sentido, se faz necessária a ponderação de custos e benefícios que os TBTF imputam às economias e os reguladores bancários de várias jurisdições trabalham arduamente na discussão de alguns temas. Como a comparação dos custos de uma falência vis à vis as eventuais injeções de liquidez e capital para a prevenção de uma crise sistêmica. Outras indagações cercam ainda esse enigma: Deveria ser tolerada a formação de um TBTF? Essas instituições deveriam ser desmembradas? Deveriam ser reduzidos os incentivos para o movimento de consolidação?

O crescimento dos bancos internacionais foi viabilizado pela maior difusão do modelo de intermediação financeira caracterizado pela figura do banco universal e globalizado. Como outros emuladores podem ser citados a globalização e a busca por ganhos de produtividade que intensificaram o processo de expansão geográfica das grandes empresas. A participação dos ativos financeiros na estrutura patrimonial ampliou e a expectativa de variação desses preços ganhou relevância na gestão das empresas.

Como consequência, criou-se a necessidade de uma atuação efetiva dos grandes bancos internacionais, no apoio ao financiamento de projetos de investimento e na diversificação dos riscos, com a oferta de *hedge* para as exposições em câmbio e em taxa de juros. Por disporem de vantagens comparativas em termos de escala, escopo e geográficas, tais instituições desenvolveram capacidades e habilidades para o atendimento de necessidades das empresas internacionais que não seriam atendidas por instituições locais de menor porte e complexidade. Outra defesa para a existência dos TBTF é que justamente por causa do seu tamanho e alcance a probabilidade de quebra é reduzida.

Contudo, há aspectos importantes que devem ser avaliados. A percepção de depositantes e credores dos TBTF que esses recebam suporte público no caso de uma iminente insolvência reduz, os seus custos de *funding*. Esse benefício implícito produz distorções no equilíbrio competitivo em detrimento dos bancos de menor porte, de modo que cria a possibilidade de que os ganhos de escala não sejam repassados aos demais setores da economia.

Para os defensores do desmembramento dos TBTF, o elevado porte e a complexidade dessas instituições impossibilitam alternativas de resolução que não impliquem no socorro público. A única maneira de acabar com esse subsídio seria torná-los menores. Nessa linha, pode-se verificar a regra Volcker que proíbe que os bancos tenham posições proprietárias e a proposta do *ring fencing* no Reino Unido que visa a separação do setor de investimentos do varejo bancário. Entretanto, há clara limitação prática para a aplicação dessas propostas e a experiência histórica aponta exemplos de instituições de menor porte que por várias razões obtiveram suporte público, o que tornaria o desmembramento uma condição insuficiente.

Na busca da solução do enigma dos TBTF, o *Financial Stability Board* trabalha no estabelecimento de um padrão internacional que reduza o risco moral e a probabilidade de que haja *bail-outs*. Para tanto, divulgou uma série de atributos chave para a efetividade dos regimes de resolução. Apesar dos avanços, os poderes de resolução não funcionarão com grandes bancos multinacionais, pois a ausência de cooperação entre os países limita a autoridade de resolução, a superação desse entrave requereria um improvável acordo entre os diversos órgãos de supervisão.

Enfim, a tendência é que seja consolidado um tratamento regulatório que irá obrigar os TBTF a manter um colchão mais elevado de capital, diminuindo a sua alavancagem e a exposição ao risco. Contudo o enigma ainda está longe de ser decifrado.

Leituras Sugeridas e Destaques

As inacreditáveis fábulas dos grandes bancos

Os grandes bancos (não) deveriam ser desmembrados

Regimes Especiais de Resolução para Instituições Financeiras

Basileia III

Regulação

Resolução 4.222 - CMN regulamenta alterações no FGC

OTIMIZABC - BC: Fim do depósito prévio nas sessões da COMPE

CVM - Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

LEITURAS SUGERIDAS

As inacreditáveis fábulas dos grandes bancos

O artigo de Simon Johnson faz uma análise de duas interpretações acerca dos rumos trilhados pelo arcabouço financeiro, principalmente no que se refere ao tema *Too-big-to-fail*. Haveria uma competição entre os que acreditam que as reformas já foram adotadas e os que enxergam os perigos que as grandes instituições financeiras representam à estabilidade. A de que as reformas necessárias já foram adotadas está errada e a de que os maiores bancos são demasiadamente complexos para serem gerenciados é temerosa. A conclusão do economista é de que ambas não levarão a um final feliz: o tamanho dos bancos será delimitado ou o sistema rumará para uma nova crise.

[Clique aqui para ler na íntegra](#)

Simon Johnson - Ex-economista-chefe do FMI, professor da MIT *Sloan* e membro sênior do Peterson *Institute for International Economics*. Copyright: Project Syndicate - 25.04.13. Artigo traduzido e adaptado pela Assessoria Econômica da ABBC.

Os grandes bancos (não) deveriam ser desmembrados

O autor diverge amplamente da ideia de que a utilização do modelo dos bancos globais universais deva ser interrompida. Aponta, ainda, que tais instituições dispõem de capacidades e habilidades para atender as necessidades das empresas internacionais que não seriam atendidas de outra forma. Calamiris conclui que o término desse conceito não seria necessário e suficiente para resolver o dilema do *too-big-to-fail* e discute a existência de alternativas, como a possibilidade da adoção de exigência de limites para a emissão de instrumentos de dívidas conversíveis em capital (CoCos).

[Clique aqui para ler na íntegra](#)

Charles W. Calomiris - Professor de Instituições Financeiras da *Columbia Business School* e *Visiting Scholar* no departamento de pesquisa do FMI. Comentários realizados no *Economist Debates* "Big Banks - Should big banks be broken?", maio, 2013 e traduzidos e adaptados pela Assessoria Econômica da ABBC.

Discurso do presidente do Banco Central no Seminário Internacional sobre Regime de Resolução no SFN

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, destacou no Seminário Internacional sobre Regime de Resolução do Sistema Financeiro Nacional a naturalidade das movimentações de ingresso e saída dentro do sistema. Ressaltou, ainda que quando não se faz possível encontrar uma solução de mercado, a importância de uma ação saneadora pelo órgão supervisor que não coloque em risco o bom funcionamento do sistema financeiro e da economia. O atual arcabouço legal que rege os processos de resolução bancária, tem como base a Lei 6.024, de 1974, considerada um dos principais marcos da regulação bancária brasileira. Contudo com a evolução dos mercados e, principalmente, por causa dos desdobramentos da crise internacional, o Banco Central vem estudando a possibilidade de reformulação ampla da lei de resolução bancária brasileira. O anteprojeto de lei criado com esse propósito incorpora aspectos importantes. Dentre eles a segurança jurídica, estabilidade financeira, minimização de eventuais externalidades negativas e a preservação dos valores dos ativos.

[Clique aqui para ler o discurso](#)

Regimes especiais de resolução para instituições financeiras

O Banco Central realizou um Seminário Internacional sobre Regimes de Resolução do Sistema Financeiro. Tendo como pano de fundo os desdobramentos da última grande crise, os avanços internacionais recentes sobre a matéria e o estágio atual do SFN, o seminário procurou discutir as perspectivas para a evolução e o aperfeiçoamento da estrutura legal e regulamentar aplicável à resolução de instituições financeiras. O encontro também serviu como oportunidade para que a autoridade supervisora apresentasse as principais diretrizes do anteprojeto de lei que servirá como marco legal ao qual estarão sujeitas as instituições financeiras. A Assessoria Econômica da ABBC preparou um resumo das apresentações e dos temas abordados no referido encontro.

[Clique aqui para ver o resumo](#)

Workshop do Banco Central sobre Basileia III

Os associados da ABBC participaram do *workshop* promovido pelo Banco Central que abordou a implantação das recomendações de Basileia III no Brasil. As novas regras buscam aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras de absorver choques, fortalecendo a estabilidade financeira e a promoção do crescimento econômico sustentável.

O encontro teve o intuito de esclarecer e uniformizar o entendimento sobre os novos normativos, principalmente no que se refere às novas definições e requerimentos de capital, ao conceito de conglomerado prudencial e à alocação de capital para risco de crédito. Foi uma excelente oportunidade para que os profissionais das áreas técnicas pudessem transmitir ao regulador as suas dúvidas e interpretações acerca do elenco de normativos.

[Clique aqui para ver a apresentação](#)

Basileia III: Principais características e potenciais impactos

Com a participação do Sócio da PwC, Marcus Manduca, a Comissão de Gestão de Riscos da ABBC debateu aspectos relacionados à implementação de Basileia III, contemplada por um conjunto de 4 resoluções e de 15 circulares. Os novos requisitos versam, principalmente, sobre a estrutura de capital para as instituições financeiras que visam o aperfeiçoamento da capacidade de absorção de perdas em eventuais movimentos de crises.

Segundo a PwC, a elevada competição por depósitos e por fundos no mercado de títulos cria a necessidade de se buscar alternativas de captação. Tal movimento trará impactos na disponibilidade de recursos, nos custos e nos resultados das instituições. Da mesma forma, os portfólios de ativos terão que ter alta qualidade e liquidez. A conjugação desses movimentos reduzirá a rentabilidade das instituições financeiras. Finalmente, as mudanças na definição de capital restringirão a oferta, que se tornará mais escasso e terá o seu custo elevado.

Em seu resumo final, a consultoria aponta que as novas regras devem ser respondidas através do aperfeiçoamento do gerenciamento do capital e da liquidez, da otimização do capital regulamentar e por um monitoramento adequado dos ativos líquidos disponíveis.

[Clique aqui para ver a apresentação](#)

Perfil das pessoas físicas tomadoras de operações de crédito nas cooperativas brasileiras

O Banco Central divulgou uma pesquisa que faz a avaliação das pessoas físicas contratantes de operações de crédito junto às cooperativas. O trabalho serve para que a autoridade supervisora possa monitorar o segmento e contribuir para que as cooperativas de crédito forneçam produtos e serviços adequados aos seus usuários.

Existem 1.200 cooperativas de crédito singulares no país e, de acordo com a pesquisa, 29% de seus cooperados não tem relacionamento com outro tipo de instituição do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Segundo o levantamento, o volume de crédito contratado nas cooperativas representa 27% do volume total contratados pelo SFN. O valor médio do empréstimo nas cooperativas é de R\$ 20 mil e o percentual de parcelas vencidas é de 1,4%. Cooperados do sexo masculino contrataram aproximadamente 70% da carteira de crédito e dentre os tomadores de crédito, mais de 50% tem entre 31 à 50 anos. A região Sul possui a maior participação de cooperados com crédito, a qual representa 2,6% da população, enquanto a média nacional está em 0,8%.

[Clique aqui para ver a pesquisa](#)

BC divulga séries de indicadores de condições de crédito

O Banco Central passou a publicar no Sistema Gerenciador de Séries Temporais, as séries de números 21.380 a 21.403, com os Indicadores de Condições de Crédito (ICC) de quatro segmentos distintos: grandes empresas; micro, pequenas e médias empresas; pessoas físicas - crédito para consumo; e pessoas físicas - crédito habitacional. O objetivo dos indicadores é observar a tendência do mercado de crédito tanto no lado da oferta como no da demanda. Esses indicadores, cujos detalhes sobre a metodologia de cálculo podem ser consultados no Trabalho para Discussão nº 245, onde compilam os principais resultados da Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito no Brasil, conduzida pelo Departamento de Estudos e Pesquisas (Depep), com mais de 40 conglomerados e instituições do sistema financeiro nacional.

[Clique aqui para ver as séries](#)

BC disponibiliza *ranking* mensal do VET e ferramenta de consulta a instrumentos cambiais

O Banco Central disponibilizou o *ranking* mensal em que é possível acompanhar o Valor Efetivo Total (VET) médio praticado pelas instituições autorizadas a operar no mercado de câmbio. O VET sintetiza, em um único valor, a taxa de câmbio, o tributo incidente e as tarifas eventualmente cobradas.

O sistema pode ser acessado no site do BC na internet e permite consulta personalizada ao VET médio praticado nos meses anteriores. Também é possível escolher uma instituição específica para destacar sua posição na tabela e checar seus valores. Estão disponíveis dados sobre operações de câmbio relativas a viagens internacionais e, nos próximos meses, serão agregados dados de outras naturezas de operações de câmbio.

A criação do Valor Efetivo Total foi aprovada pela Resolução 4.021/2011, do Conselho Monetário Nacional. Para fins de transparência e redução de assimetria de informações, a medida também disciplinou e padronizou as tarifas passíveis de cobrança pela prestação de serviços vinculados a operações de câmbio manual para compra ou venda de moeda estrangeira, relacionada a viagens internacionais.

O Plano Nacional de Consumo e Cidadania, anunciado em 15.03.2013, ampliou a obrigatoriedade de informação do VET previamente à contratação para todas as operações realizadas com clientes, com liquidação pronta e de até US\$ 100 mil, incluindo a obrigação de encaminhamento ao BC da informação sobre o VET praticado pelas instituições.

O Banco Central disponibilizou, também, a ferramenta de consulta ao cronograma de vencimentos de instrumentos cambiais.

Clique para acessar: [Ranking](#) / [Cronograma](#)

Resolução 4.222 - CMN regulamenta alterações no FGC

O CMN aprovou alterações em dispositivos que regulam a atividade do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). As principais mudanças dizem respeito ao aumento, de R\$ 70 mil para R\$ 250 mil, da garantia dos depósitos de um correntista contra instituições associadas ao Fundo e à inclusão das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) entre os créditos garantidos. Tal aumento visa proporcionar maior segurança aos depositantes e aos demais credores das instituições financeiras, alinhando o valor aos limites praticados em outros países. A inclusão da LCA entre os créditos garantidos decorre da natureza desse título, preponderantemente um instrumento de varejo. O FGC também foi equiparado às instituições financeiras para fins de sigilo bancário, o que permite o acesso às informações do Sistema de Risco de Crédito do BC (SCR) para fins de análise das operações de crédito recebidas em garantia do DPGE.

[Clique aqui para ler a Resolução 4.222](#)

OtimizaBC: Fim do depósito prévio nas sessões da Compe

O Banco Central extinguiu a exigência de realização de depósito prévio feito por instituições financeiras participantes das sessões da Centralizadora de Compensação de Cheques (Compe). Introduzido no âmbito da reestruturação do Sistema de Pagamentos Brasileiro feita em 2002, o depósito prévio tinha o objetivo de desincentivar o uso do cheque para o pagamento de grandes valores e, conseqüentemente, induzir uma redução na importância sistêmica da Compe. A mudança é parte do programa OtimizaBC que visa à redução dos custos de observância do sistema financeiro, por meio da racionalização contínua de processos e de informações no âmbito da instituição que, no seu conjunto, trará benefícios a toda sociedade.

[Clique aqui para ler na íntegra](#)

CVM - Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

A CVM editou a Instrução nº 534/13 com o propósito de adequar a sua regulamentação à Lei 12.683/12, que modificou a Lei 9.613/98, para tornar mais eficiente o combate e a prevenção à lavagem de dinheiro. A principal alteração é a inserção da obrigatoriedade de se realizar a comunicação negativa, ou seja, o envio de informação ao órgão regulador ou fiscalizador de determinada atividade acerca da não ocorrência de operações financeiras suspeitas.

[Clique aqui para ler a Introdução CVM nº 534/13](#)

Otimismo do Fed derruba mercados

Fonte: Valor Econômico / Antonio Perez / Ana Cristina Dib / Sílvia Rosa / Téo Takar / Sergio Lamucci - 20.06.13

A economia americana está crescendo. Em condições normais, essa seria uma excelente notícia. Mas ao dizer isso ontem, com todas as letras, o presidente do Federal Reserve (Fed), Ben Bernanke, provocou um grande nervosismo no mercado global...+ [Ler Mais](#)

BC da China sinaliza nova política e aperta o crédito

Fonte: Valor Econômico / Simon Rabinovitch / Financial Times - 20.06.13

A crise de disponibilidade de caixa por que passa a China se aprofundou ontem depois que o Banco do Povo da China, o BC do país, negou recursos ao sistema financeiro, pressionando as já tensionadas instituições de crédito...+ [Ler Mais](#)

STJ favorece empresa em recuperação

Fonte: Valor Econômico / Bárbara Pombo - 20.06.13

As empresas em crise financeira não precisam estar em dia com o Fisco para ter seus planos de recuperação judicial aprovados. A decisão unânime foi proferida ontem pela Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que reúne os 15 ministros mais antigos...+ [Ler Mais](#)

Senado aprova MP com regras de Basileia

Fonte: Valor Econômico / Raquel Ulhôa - 19.06.13

Com apoio da oposição, o plenário do Senado aprovou, ontem, o projeto resultante da Medida Provisória 608, de 2013, a "MP da Basileia", que tem validade até 28 de junho. A proposta vai à sanção. O objetivo da MP é regulamentar as normas do novo acordo de capital mínimo dos bancos, no âmbito de Basileia 3...+ [Ler Mais](#)

EUA e UE divergem sobre regular serviço financeiro

Fonte: Valor Econômico / Simon Nixon / The Wall Street Journal - 19.06.13

Para algumas autoridades entusiasmadas de ambos os lados do Atlântico, a proposta de parceria comercial anunciada esta semana entre os EUA e a União Europeia (UE) seria equivalente a nada menos que uma versão econômica da Organização do Tratado do Atlântico Norte (a Otan)...+ [Ler Mais](#)

Cetip oferecerá título privado via plataforma às corretoras

Fonte: DCI / Ernani Fagundes - 19.06.13

A depositária de títulos privados Cetip pretende fornecer uma plataforma de atacado para bancos médios e corretoras negociarem certificados de depósitos bancários (CDBs), letras de crédito do agronegócio (LCAs), letras de crédito imobiliário (LCIs) e letras financeiras (LFs) até o final do segundo semestre de 2013...+ [Ler Mais](#)

'Pastinha online' quer chegar ao crédito

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques - 19.06.13

Na unidade responsável por consórcios do Banco Brasil, a primeira impressão não foi a que ficou. O contato inicial entre os executivos da BB Consórcios, liderados por Alexandre Luis dos Santos, e a equipe do portal Avante, que distribui produtos financeiros pela internet, foi um choque de culturas...+ [Ler Mais](#)

Crédito a empresa frustra banco

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques - 18.06.13

A demanda das empresas por crédito está abaixo do que esperavam os bancos para o ano. É o que mostram dados de um levantamento do Banco Central no primeiro trimestre e o que continuaram a perceber as instituições financeiras nos meses seguintes...+ [Ler Mais](#)

Endividamento dificulta reação da demanda

Fonte: Valor Econômico / Arícia Martins - 18.06.13

Após a forte desaceleração do consumo das famílias observada no primeiro trimestre de 2013, o cenário para a demanda parece não ter melhorado nos últimos meses, ao menos pelo lado das dívidas. O indicador do Banco Central que mede o endividamento em relação à renda acumulada no último ano atingiu 44% em março...+ [Ler Mais](#)

Cetip lança plataforma de crédito imobiliário

Fonte: Valor Econômico / Vinicius Pinheiro / Felipe Marques - 18.06.13

Uma plataforma eletrônica para conectar bancos e avaliadores de imóveis dados em garantia de financiamentos. Esse é o primeiro resultado da aguardada incursão da Cetip na prestação de serviços para o mercado de crédito imobiliário...+ [Ler Mais](#)

Índice de abril mostra aceleração

Fonte: Valor Econômico / Murilo Rodrigues Alves - 17.06.13

O índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) mostra que o nível de atividade econômica do país subiu 0,84% em abril na comparação com o mês anterior, nos dados com ajuste sazonal. Na passagem de fevereiro para março, o indicador subiu 1,07%, na série com ajuste, dado revisado para 0,72%...+ [Ler Mais](#)

Governo zera IOF de derivativos

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 13.06.13

O governo cedeu às pressões do mercado financeiro e decidiu ontem à noite zerar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) das operações com dólar no mercado de derivativos... [+ Ler Mais](#)

Mercado de moedas no radar de reguladores

Fonte: Valor Econômico / Alice Ross / Michael Mackenzie / Financial Times - 13.06.13

As operações de câmbio que estão no centro da mais recente investigação das autoridades reguladoras do Reino Unido ocorrem no maior e mais líquido mercado financeiro do mundo - e também o mais indomado... [+ Ler Mais](#)

Sobe o custo de captação dos bancos

Fonte: Valor Econômico / Karin Sato / Felipe Marques - 13.06.13

Em meio à inesperada demanda fraca por crédito, os bancos têm agora um ingrediente adicional de cautela: a escalada do custo de funding, que invariavelmente bate no preço do crédito. Esse custo deu um salto após o último aumento da Selic promovido pelo Comitê de Política Monetária e continuou subindo nos últimos dias... [+ Ler Mais](#)

Depósito de cheques por celular já está em teste

Fonte: Valor Econômico / Domingos Zapparoli - 12.06.13

As transações bancárias por meio de dispositivos móveis, como smartphones e tablets, cresceram 333% em 2012 sobre 2011. Segundo a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), 6 milhões de correntistas realizaram 823 milhões de operações, das quais 22 milhões envolveram movimentação financeira... [+ Ler Mais](#)

Educação financeira é virtual

Fonte: Valor Econômico / Rosângela Capozoli - 12.06.13

A educação financeira é hoje um negócio que interessa aos bancos e facilita a vida dos clientes. A ampliação e sofisticação desses serviços via internet por parte das instituições, e o aumento no número de clientes interessados, comprovam os benefícios dessa política... [+ Ler Mais](#)

Investimentos creditórios na mira da CVM

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 12.06.13

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) determinou ontem que auditores independentes de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs) não façam simultaneamente a verificação de lastro dos direitos creditórios dos respectivos fundos pois os dois serviços caracterizam conflito de interesse... [+ Ler Mais](#)

Melhora na atividade ajuda a reduzir pedidos de falência e recuperação judicial

Fonte: Valor Econômico / Tainara Machado - 10.06.13

A recuperação da atividade econômica, ainda que discreta, começa a se refletir na solvência das empresas. Dois levantamentos distintos mostraram recuo dos pedidos de falência, recuperações judiciais e dos títulos de empresas protestados em maio... [+ Ler Mais](#)

'Resgate bancário deve ser feito com dinheiro privado'

Fonte: Valor Econômico / Luciana Bruno - 10.06.13

O Brasil precisa seguir a tendência mundial e criar um novo marco legal para a liquidação de instituições financeiras. O país deveria adotar o modelo de resgate bancário denominado "bail in", que prevê que as dificuldades dos bancos sejam equacionadas primeiramente com recursos de grandes credores e acionistas... [+ Ler Mais](#)

Bancos retomam emissão pública de letras

Fonte: Valor Econômico / Vinícius Pinheiro - 07.06.13

Os bancos de médio porte e ligados a montadoras voltaram a testar a captação de recursos com a oferta pública de letras financeiras, títulos de emissão bancária que possuem características semelhantes a debêntures de empresas. O Banco Volkswagen fechou nesta semana uma captação de R\$ 500 milhões... [+ Ler Mais](#)

S&P revisa perspectiva de nota do Brasil para 'negativa'

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques - 07.06.13

A decepção com a taxa de investimentos do Brasil, o baixo crescimento do país e uma política fiscal expansionista, graças à queda no resultado primário e ao avanço dos bancos públicos... [+ Ler Mais](#)

FMI alerta para expansão do crédito imobiliário no Brasil

Fonte: Valor Econômico / Sergio Lamucci - 07.06.13

A alta rápida dos preços de imóveis e a forte expansão dos empréstimos imobiliários no Brasil reforçam a necessidade de se monitorar de perto os balanços dos bancos e a situação das famílias, diz relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgado ontem... [+ Ler Mais](#)

SEC vai endurecer regra para fundos de curto prazo

Fonte: Valor Econômico / Andrew Ackerman / The Wall Street Journal - 06.06.13

A Securities and Exchange Commission (SEC, o órgão regulador do mercado de capitais dos EUA) aprovou ontem uma reforma radical no setor de fundos de investimentos de curto prazo, os chamados "money market", que reúnem ativos de US\$ 2,6 trilhões... [+ Ler Mais](#)

Para atrair capital, governo zera IOF sobre a renda fixa

Fonte: Valor Econômico / Claudia Safatle / Eduardo Campos / Lucas Marchesini - 05.06.2013

A forte desvalorização do real frente ao dólar nas duas últimas semanas, de 4,32%, levou o governo a se desfazer de uma das medidas de controle do ingresso de capitais no país... [+ Ler Mais](#)

CVM edita instrução para aumentar eficiência do combate à lavagem de dinheiro

Fonte: AE Broadcast - 05.06.13

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) anunciou que editou a instrução para tornar mais eficiente o combate e a prevenção à lavagem de dinheiro. A principal alteração é a inserção da obrigatoriedade de se realizar a comunicação negativa, ou seja, o envio de informação ao órgão regulador ou fiscalizador... [+ Ler Mais](#)

Concorrência no mercado de cartões

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 05.06.13

Depois de crescer em média 20% nos 12 meses terminados em março, as receitas dos maiores bancos brasileiros com cartões de crédito e débito pode perder o gás com a concorrência de meios de pagamentos móveis e cartões pré-pagos que vão ser regulamentados em breve pelo Banco Central... [+ Ler Mais](#)

Telefone celular vira conta bancária virtual

Fonte: Brasil Econômico / Eliane Velloso - 05.06.13

Antes mesmo do Banco Central baixar a nova regulamentação dos meios de pagamentos móveis, as operadoras já oferecem serviços de transação financeira por telefone celular. O mobile payment é considerado estratégico para ampliar a bancarização da população... [+ Ler Mais](#)

BC lança aplicativo para busca de casas de câmbio

Fonte: Valor Econômico / Murilo Rodrigues Alves - 03.06.13

O Banco Central (BC) lançou nesta segunda-feira um aplicativo que permite a busca por casas de câmbio em todo o país, de acordo com as informações fornecidas pelas instituições autorizadas a funcionar nesse mercado... [+ Ler Mais](#)

Bancos dão início à 'cruzada da eficiência' com corte de custos

Fonte: Valor Econômico / Karin Sato / Carolina Mandl - 03.06.13

Há cerca de três meses, Bradesco e Itaú Unibanco começaram a levar dinheiro até o Acre dividindo um mesmo carro-forte. Bastante trivial mundo afora, só há pouco tempo esse tipo de compartilhamento começou a ser usado pelos bancos brasileiros... [+ Ler Mais](#)

Desafio dos bancos é gerar mais receita

Fonte: Valor Econômico / Karin Sato / Carolina Mandl - 03.06.13

Diante da forte expansão do crédito no Brasil nos últimos anos, é natural que as despesas dos bancos com pessoal, agências e outros itens cresçam... [+ Ler Mais](#)

Nova garantia do FGC dá gás à plataforma para bancos médios

Fonte: AE Broadcast / Cynthia Declodt - 03.06.13

A elevação no valor da cobertura dada pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC) a depósitos e aplicações feitos no sistema bancário deu gás ao projeto da Associação Brasileira dos Bancos (ABBC), em parceria com a Cetip, para fortalecer e ampliar a capacidade de captação dos bancos médios... [+ Ler Mais](#)

Endividamento privado gera risco, diz BIS

Fonte: Valor Econômico / Assis Moreira - 03.06.13

O BIS alerta que um rápido aumento de endividamento do setor privado é frequentemente precursor de uma crise financeira sistêmica e sugere um novo indicador para monitorar os riscos... [+ Ler Mais](#)

BCE alerta para risco de crise bancária

Fonte: O Estado de São Paulo / Jack Ewing / The New York Times - 31.05.13

O Banco Central Europeu (BCE) informou que a crise econômica e o aumento no volume de empréstimos problemáticos estão ampliando os riscos de nova crise bancária na Europa, ainda que a pressão sobre os mercados financeiros da região tenha diminuído... [+ Ler Mais](#)

CNJ vai investigar fraude no consignado

Fonte: Valor Econômico / Maíra Magro - 27.05.13

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão de controle externo do Judiciário, abriu investigação para apurar uma fraude conhecida como "ciranda do consignado", que fez disparar a inadimplência do empréstimo consignado no país e tem causado prejuízos milionários aos bancos... [+ Ler Mais](#)

Bancos liberam menos crédito

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 27.05.13

O ritmo de concessões de crédito perdeu força em abril. O aumento foi de 5,7%, segundo dados divulgados pelo Banco Central na sexta-feira, ante a alta de 11,2% entre fevereiro e março. Considerando o volume emprestado por dia útil pelos bancos no mês passado, o recuo é absoluto... [+ Ler Mais](#)

EUA reduzem apoio financeiro ao IFRS

Fonte: Valor Econômico / Fernando Torres - 27.05.13

Empresas e entidades dos Estados Unidos reduziram em 30% as doações para a Fundação IFRS em 2012. Em termos absolutos, a contribuição de 1,22 milhão de libras no ano passado foi a menor desde 2007... [+ Ler Mais](#)

CMN incentiva captação de instituições médias

Fonte: Valor Econômico / Mônica Izaguirre / Murilo Rodrigues Alves - 24.05.13

O Conselho Monetário Nacional (CMN) alterou ontem normas relativas aos depósitos bancários com garantia especial, de até R\$ 20 milhões, do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), visando a reduzir o risco do fundo. Foi antecipado o cronograma de aumento do teto de captação, por instituição, do DPGE II... [+ Ler Mais](#)

Associações de bancos vão propor melhorias para a lei de recuperação judicial

Fonte: AE Broadcast / Aline Bronzati - 23.05.13

Os bancos já estão mais criteriosos e consideram o risco da recuperação judicial na análise da aprovação de crédito para o segmento corporativo, segundo Renato Oliva, presidente da Associação Brasileira de Bancos (ABBC)... [+ Ler Mais](#)

Recuperação judicial de pequenas empresas pode comprometer estratégia de bancos

Fonte: AE Broadcast / Aline Bronzati - 23.05.13

A aposta de alguns bancos de crescer o crédito para pequenas e médias empresas pode estar em risco diante do aumento dos pedidos de recuperação judicial. Embora os volumes ainda não sejam grandes, de acordo com fontes, o assunto já incomoda os grandes bancos brasileiros e também as instituições de médio e pequeno porte... [+ Ler Mais](#)

Evasão fiscal e sigilo bancário dominam debate na cúpula da EU

Fonte: Brasil Econômico / AFP - 22.05.13

Os países europeus tentarão convencer a Áustria e Luxemburgo a retirar suas restrições na luta contra a evasão fiscal e o sigilo bancário na cúpula em Bruxelas hoje, que em princípio estaria centrada nas questões de energia e agora pode incluir o desemprego... [+ Ler Mais](#)

Bancos ganham folga de capital

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl - 21.05.13

Quando outubro chegar, os bancos brasileiros vão estrear as novas - e mais rigorosas - regras de exigência de capital do acordo de Basileia 3 com mais folga de recursos próprios do que tinham no começo deste ano... [+ Ler Mais](#)

Instituição média tem alta superior à do sistema

Fonte: Valor Econômico / Karin Sato - 21.05.13

A redução em março da exigência de capital dos bancos para operações de crédito imobiliário, consignado e financiamento a grandes empresas impulsionou o índice de Basileia dos bancos médios. Em alguns casos, a melhora superou a alta de 0,64 ponto percentual do sistema financeiro... [+ Ler Mais](#)

Bancos médios passam a régua e elevam nível de governança

Fonte: Brasil Econômico / Vanessa Correia - 21.05.13

O Daycoval se uniu aos bancos Pine, Indusval, Sofisa e Barrisul e subiu sua régua no que diz respeito à governança corporativa. Na semana passada, a instituição financeira anunciou sua migração do Nível 1 para o Nível 2 de governança corporativa, em um movimento que teve início em 2011... [+ Ler Mais](#)

MP regulamenta pagamentos com sistemas móveis

Fonte: Brasil Econômico / Redação / ABr - 21.05.13

O governo publicou ontem no Diário Oficial da União (DOU) a Medida Provisória 615 que regulamenta o Sistema de Pagamentos no Brasil, incluindo os feitos por cartões de crédito e por dispositivos móveis, como telefone celular e smartphone...[+ Ler Mais](#)

BC vira regulador do mercado de cartões

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques / Mônica Izaguirre / Murilo Rodrigues Alves - 21.05.13

O Banco Central (BC) passou ontem a ser, oficialmente, o "xerife" de todos os agentes do mercado de pagamentos eletrônicos e não apenas dos bancos. A Medida Provisória nº 615, publicada no Diário Oficial da União, deu poder à autoridade monetária para regulamentar e fiscalizar, entre outras...[+ Ler Mais](#)

Bancos europeus resistem à corrida por aumento de capital

Fonte: Brasil Econômico / Laurra Noonan / Reuters - 17.05.13

A onda de pedidos de recursos a investidores, que permitiu ao Deutsche Bank e dois outros bancos levantar 6 bilhões de euros (US\$ 7,7 bilhões) em um novo aumento de capital no último mês, não deve fazer com que outros bancos europeus recorram a seus acionistas para obter mais dinheiro...[+ Ler Mais](#)

Atraso cresce 13% em grandes bancos

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 16.05.13

Com a divulgação dos resultados do Banco do Brasil, um retrato do que ocorre hoje nos maiores bancos brasileiros ficou bem claro: os índices de inadimplência podem estar cedendo, mas o saldo de empréstimos em atraso há mais de 90 dias, nos cinco maiores bancos brasileiros, aumentou em média 13,4%...[+ Ler Mais](#)

CVM deve rever norma para custódia de ativos

Fonte: Valor Econômico / Luciana Seabra / Sílvia Rosa - 16.05.13

A revisão das normas que tratam da administração de carteiras e da custódia de ativos são assuntos que devem estar na prioridade de pautas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) neste ano...[+ Ler Mais](#)

Crédito ao agronegócio atrai investidores

Fonte: Valor Econômico / Vinícius Pinheiro - 16.05.13

A Faria Lima chegou ao campo. O aumento da demanda por alternativas de aplicação em um cenário de juros menores promoveu o encontro inusitado do universo do mercado financeiro com o dos produtores rurais. A expectativa é que as ofertas dos chamados de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA)...[+ Ler Mais](#)

Os instrumentos que podem garantir a vaga no conselho

Fonte: Valor Econômico / Ana Paula Ragazzi - 16.05.13

Os acionistas fizeram como nunca nesta temporada uso dos instrumentos que têm disponíveis para eleger representantes nos conselhos das empresas. Entre 110 atas examinadas pelo Valor, 11 passaram pelo voto múltiplo, 6 a mais que em 2012...[+ Ler Mais](#)

Entendimentos da CVM facilitaram atuação este ano

Fonte: Valor Econômico / Ana Paula Ragazzi - 16.05.13

Alguns posicionamentos recentes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) são apontados por especialistas como fundamentais para que as assembleias estejam sendo mais valorizadas pelos acionistas. A autarquia, entre outros pontos, divulgou seu entendimento de que os minoritários têm de eleger conselheiros sem a interferência em casos de companhias com controle definido...[+ Ler Mais](#)

Receita com serviços cresce 42% nos bancos médios

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 14.05.13

Para reduzir a dependência de operações de crédito - que ficaram menos rentáveis depois do ciclo de corte de juros que apertou os spreads, e do aumento nos calotes no ano passado - os bancos médios continuaram a diversificar receitas no primeiro trimestre deste ano...[+ Ler Mais](#)

Novas regras vão beneficiar bancos médios

Fonte: DCI Online / Caio Zinet - 13.05.13

O anteprojeto de lei de resolução bancária brasileira apresentada pelo Banco Central (BC) e o aumento no limite de depósitos garantidos de cada correntista pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC) tiveram boa receptividade entre os bancos e analistas que consideram que as medidas criam no Brasil uma legislação...[+ Ler Mais](#)

BC e CVM se unem para coibir fraude em fundos de investimento

Fonte: Folha de São Paulo / Julio Wiziack / Toni Sciarretta - 11.05.13

O Banco Central e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) estão implantando um sistema conjunto, que cruzará dados das duas instituições, para impedir fraudes com fundos de investimento ligados a créditos...[+ Ler Mais](#)

BC prepara medida para desestimular uso do CDI

Fonte: Valor Econômico / Cláudia Safatle - 10.05.13

O Banco Central estuda a criação de um mecanismo para desestimular o uso do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) como referência da taxa de juros na economia e indexador de contratos no mercado financeiro... [+ Ler Mais](#)

Bancos dos EUA pressionam por afrouxamento na regulação

Fonte: Valor Econômico / Deborah Solomon / Robin Sidel / Aaron Lucchetti - The Wall Street Journal - 10.05.13

Os maiores bancos dos Estados Unidos partiram para a ofensiva para tentar se esquivar dos crescentes esforços de Washington para controlá-los. Eles estão contratando pessoas influentes na capital americana para fugir das pressões regulatórias e políticas para que reforcem suas finanças e vendam ativos... [+ Ler Mais](#)

Projeto contempla recurso público em resgate bancário

Fonte: Valor Econômico / Alex Ribeiro / Murilo Rodrigues Alves / Eduardo Campos - 07.05.13

A nova lei de socorro ao sistema bancário, em fase final de discussão no governo, reabre a possibilidade de injetar recursos públicos em instituições financeiras em dificuldades. A ideia é que o dinheiro do Tesouro Nacional e do Banco Central só entre quando os recursos de acionistas, sejam insuficientes para cobrir o rombo... [+ Ler Mais](#)

Fundos aumentam fatia em aplicação de curto prazo do BC

Fonte: Valor Econômico / Sílvia Rosa - 07.05.13

O aumento da posição em caixa nas carteiras, diante do cenário de incertezas no mercado, e a falta de oferta de títulos pós-fixados de curto prazo pelo Tesouro Nacional têm levado os fundos de investimento a aumentar a parcela aplicada nas chamadas operações compromissadas... [+ Ler Mais](#)

Bancos buscam reabilitar o rotativo dos cartões

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques - 07.05.13

Os dois maiores bancos privados do país, Itaú Unibanco e Bradesco, estão unidos por uma cruzada comum: reabilitar a imagem do crédito rotativo nos cartões. A missão, que promete não ser fácil, faz parte da estratégia necessária após as reduções de taxas de juros do ano passado... [+ Ler Mais](#)

Bancos se voltam para controle de despesa

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl / Karin Sato - 02.05.13

É com a tesoura nas mãos que os bancos estão buscando compensar os juros mais baixos que passaram a ser cobrados dos consumidores desde que o governo iniciou uma cruzada pela redução dos spreads um ano atrás...

[+ Ler Mais](#)

União bancária europeia está emperrada

Fonte: Valor Econômico / Alex Barker / Peter Ehrlich / Financial Times - 02.05.13

Alguns em Berlim ainda a chamam de "nossa ideia", mas a união bancária europeia começa a parecer mais um problema para a Alemanha, um projeto diante do qual o país age como uma voz relutante, tentando domar as ambições mais radicais de Bruxelas, Paris e até do Banco Central Europeu (BCE)... [+ Ler Mais](#)

Conta no exterior pode ter quebra de sigilo automática

Fonte: Valor Econômico / Assis Moreira - 30.04.13

O Brasil participa na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) de projeto que pretende impor a troca automática de informação bancária de clientes no mundo todo, em que os bancos serão obrigados a facilitar o acesso aos dados pelos fiscos nacionais... [+ Ler Mais](#)

VARIÁVEIS ECONÔMICAS

ATIVIDADE ECONÔMICA	2008	2009	2010	2011	2012	Projeções	
						2013	2014
PIB (US\$ bilhões)	1.651	1.626	2.144	2.475	2.269	2.291	2.461
PIB (R\$ bilhões)	3.763	3.750	4.033	4.143	4.180	4.285	4.443
PIB (%)	5,2	-0,3	7,5	2,7	0,9	2,5	3,7
PIB per Capita (R\$)	19.844	19.586	20.868	21.252	21.033	21.559	22.193
PIB per Capita (%)	4,1	-1,3	6,5	1,8	-1,0	2,5	2,9
SETOR EXTERNO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Balança Comercial (US\$ bilhões)	24,8	25,3	20,1	29,8	19,4	7,4	10,0
Exportações (US\$ bilhões)	197,9	153,0	201,9	256,0	242,6	273,4	277,0
Importações (US\$ bilhões)	-173,1	-127,7	-181,8	-226,2	-223,1	-266,0	-267,0
Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões)	-28,2	-24,3	-47,3	-52,6	-54,2	-73,0	-79,0
Saldo em Conta Corrente (% PIB)	-1,7	-1,5	-2,2	-2,1	-2,4	-3,2	-3,2
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	45,1	25,9	48,5	66,7	65,3	60,0	60,0
Investimento Estrangeiro Direto (% PIB)	2,7	1,6	2,3	2,7	2,9	2,6	2,4
SETOR PÚBLICO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Dívida Líquida do Setor Público (%PIB)	38,5	42,1	39,1	36,4	35,1	36,1	36,8
Resultado Primário (%PIB)	3,4	2,0	2,7	3,1	2,4	1,5	0,9
Resultado Nominal (%PIB)	-2,0	-3,3	-2,5	-2,6	-2,5	-3,4	-3,7
INFLAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
IPCA (%)	5,9	4,3	5,9	6,5	5,8	5,9	5,0
IGP-M (%)	9,8	-1,7	11,3	5,1	7,8	4,6	5,6
IGP-DI (%)	9,1	-1,4	11,3	5,0	8,1	4,7	5,8
IPC-Fipe (%)	6,2	3,6	6,4	5,8	5,1	4,5	5,0
CÂMBIO, JUROS & CRÉDITO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
BRL/USD (Fechamento)	2,34	1,74	1,67	1,88	2,04	2,10	2,15
BRL/USD (Média)	1,84	1,99	1,76	1,67	1,95	2,10	2,12
SELIC (Fechamento) (%)	13,7	8,7	10,7	10,9	7,3	8,9	8,9
SELIC (Média) (%)	12,4	10,1	9,8	11,7	8,5	7,9	8,9
Crédito Total (%)	30,7	15,1	20,6	18,8	16,4	15,0	15,0
Crédito Com Recursos Direcionados (%)	26,7	29,2	27,0	22,4	20,7	19,0	19,0
Crédito Com Recursos Livres (%)	32,7	8,4	16,9	16,5	13,5	13,0	13,0

EVOLUÇÃO DO CRÉDITO ²	2008	2009	2010	2011	2012	Abril de 2013	
						% em 12 meses	Saldo (R\$ bilhões)
Crédito Total (%)	30,7	15,1	20,6	18,8	16,4	16,4	2.453
Crédito Com Recursos Direcionados (%)	26,7	29,2	27,0	22,4	20,9	24,6	1.035
Crédito Com Recursos Livres (%)	32,7	8,4	16,9	16,5	13,6	11,1	1.418
Recursos Livres - Pessoas Físicas (%)	25,7	15,9	20,5	13,2	10,2	9,2	707
Crédito Consignado (%)	21,4	29,5	27,1	16,9	18,5	18,9	202
Crédito Pessoal Não Consignado (%)	17,9	11,8	24,6	21,8	13,5	11,6	94
Aquisição de Veículos - Pessoas Físicas (%) ³	1,2	14,2	49,1	26,6	8,8	4,9	192
Recursos Livres - Pessoas Jurídicas (%)	39,8	1,6	13,2	20,1	17,0	13,1	710
Capital de Giro - Pessoas Jurídicas (%)	74,2	27,1	22,9	17,3	18,2	14,4	370
Conta Garantida - Pessoas Jurídicas (%)	19,4	-5,1	6,1	19,6	-1,3	-7,2	43

¹ Dados coletados em 20/06/2013.

² Em virtude de alterações no formato de divulgação, feita pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2013, algumas séries foram modificadas.

³ Exceto *Leasing* (Arrendamento Mercantil).

**ABBC, cada vez
mais com você!**



Assessoria Econômica

assessoriaeconomica@abbc.org.br

Av. Paulista, 949 - 6º andar
Cerqueira César - CEP: 01311-100
São Paulo - SP

Telefone: (5511) 3288-1688

Fax: (5511) 3288-3390

www.abbc.org.br